

## **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

Antônio Rosito, um homem de verdade, deixou como herança uma linda história de vida, repleta de amor e bons exemplos.

Aos 15 anos, sozinho, deixou a sua Itália para trás e veio aventurar-se no novo mundo, em busca de realizações para um jovem desbravador. Era o sétimo filho de uma família de onze irmãos. Embarcou em um navio aos cuidados de alguns conterrâneos e veio, depois de uma viagem de aproximadamente trinta dias, encontrar três de seus irmãos, que já estavam residindo em Porto Alegre.

Trazia em sua bagagem a carga que sua cidade natal, Morano Calabro, lhe deu: um baixo nível de escolaridade. No entanto, para compensar, carregava dentro de si sólidos preceitos de força de vontade, dignidade, disciplina e honradez, os quais lhe forneceram condições de transformar seus sonhos em realidade.

O jovem Antônio Rosito era forte e corpulento e foi trabalhar no açougue de um tio. Carregava pesados balaios de aço cheios de carne que era distribuída em entregas a domicílio. Além dessa atividade, acumulava ainda outro compromisso no Mercado Público, onde tinha de chegar, diariamente, às primeiras horas da madrugada.

Da remuneração recebida, aprendeu a reservar uma parcela para poupança e, mais tarde, adquiriu seu próprio negócio, logo aos 20 anos, no mesmo ramo de atividade, ou seja, nessa idade já possuía o seu próprio açougue, no qual fazia repartição da carne e distribuição para várias famílias tradicionais de nossa Cidade, principalmente para bairros nobres como Independência, Moinhos de Vento, Auxiliadora, entre outros. Após, sempre com espírito empreendedor, montou um matadouro de gado, que o levou a deslocar-se para longínquas fazendas no Rio Grande do Sul para adquiri-lo, transportá-lo por terra e abatê-lo. Posteriormente, ainda o distribuía para açougues na Cidade de Porto Alegre.

Em 1940, conheceu a jovem Pasqualina, recém chegada da Itália. E, pouco tempo depois, já estavam casados.

Naturalizou-se brasileiro, fato de que se orgulhava, e assim, cada vez mais, teve condições de dedicar-se às suas atividades profissionais e progredir. Sempre foi perseverante, vigoroso no trabalho e muito devotado à família, seu grande tesouro.

Dessa união, nasceram seus quatro filhos: Rosa Madalena (farmacêutica bioquímica), Elizabeth (pedagoga), Carlos Antônio (advogado) e Augusto (engenheiro civil), que herdaram dos pais uma grande energia positiva representada por uma vida com muita luz e com amor, favorecendo assim o desenvolvimento de bons sentimentos. Uma das grandes satisfações e realizações de sua vida foi a de formar seus filhos em cursos universitários, os quais ainda desenvolvem suas atividades profissionais. Também deixou oito netos e bisnetos.

Para poder se dedicar à família, bem como ficar mais próximo dela, trocou seu ramo de atividade, estabelecendo-se com um comércio no ramo de joalheira e ótica no centro de Porto Alegre, na Rua Marechal Floriano, local em que estavam estabelecidas as melhores lojas e magazines de nossa Cidade. Nesse local, além da atividade comercial que desenvolvia, reunia-se com vários amigos, patrícios e parentes, tendo trabalhado até a sua aposentadoria, com a satisfação de ver seus filhos formados e encaminhados profissionalmente.

Esse homem soube semear o bem. Foi sempre muito agradecido à generosidade do povo brasileiro e principalmente à nossa Cidade e, em reconhecimento, ensinou seus filhos a respeitar sua nova Pátria e sua gente, ajudando a construí-la com seu trabalho e sua dedicação. Amava Porto Alegre e sempre a referia como sua casa, o lugar onde conseguiu tornar realidade seus sonhos de menino e de onde não fazia questão de se afastar, pois seus laços de amizade e familiares estavam centralizados e enraizados em nossa Cidade.

Antônio Rosito foi um homem forte, resistente, mas encoberto nessa virilidade, pulsava um doce coração capaz de se emocionar até as lágrimas. Hoje, ele e seus dez irmãos têm descendentes que ultrapassam o número de quinhentas pessoas.

Pelo exposto e conhecendo a sensibilidade desta Casa, proponho o presente Projeto de Lei, contando com o apoio de meus nobres pares para sua aprovação.

Sala das Sessões, 25 de fevereiro de 2014.

VEREADOR WALDIR CANAL

**PROJETO DE LEI**

**Denomina Rua Antônio Rosito o logradouro público cadastrado conhecido como Rua 6048 – Loteamento Residencial Belvedere (Chácara das Nascentes) –, localizado no Bairro Lomba do Pinheiro.**

**Art. 1º** Fica denominado Rua Antônio Rosito o logradouro público cadastrado conhecido como Rua 6048 – Loteamento Residencial Belvedere (Chácara das Nascentes) –, localizado no Bairro Lomba do Pinheiro.

**Parágrafo único.** As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: Imigrante italiano.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.